

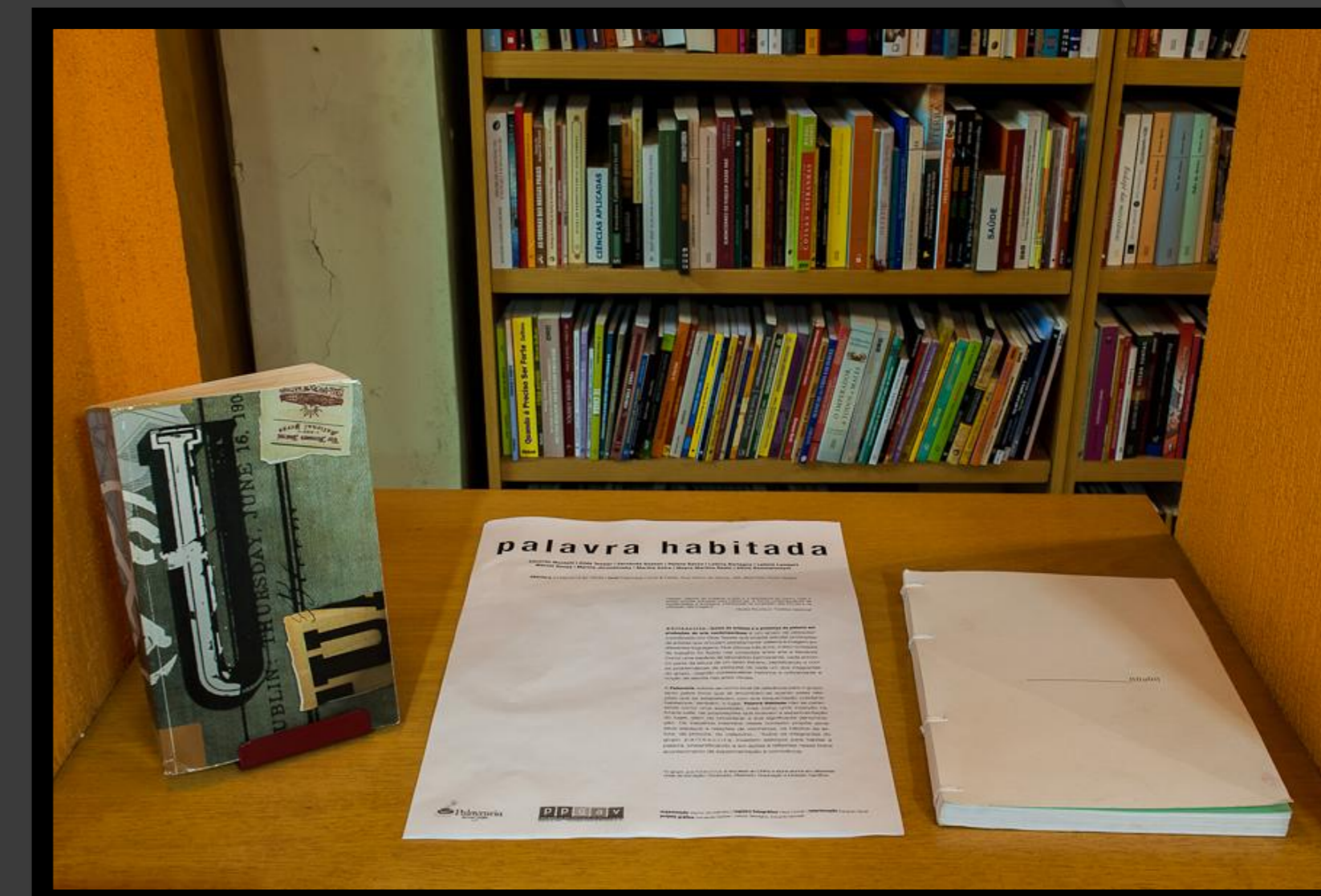
# Registro fotográfico de obras de arte - Palavra Habitada

Bolsista: Filipe Conde Pereira (PIBIC/CNPq)

Orientadora: Elida Tessler

## Objetivo

Analisar as especificidades do registro fotográfico das obras apresentadas na inserção artística *Palavra Habitada*, realizada pelos integrantes do grupo de pesquisa .p.a.r.t.e.s.c.r.i.t.a. na livraria e cafeteria Palavraria em junho de 2013, em Porto Alegre, procurando identificar os aspectos fundamentais da fotografia de registro de obras de arte contemporânea quando estas não se restringem ao objeto.



## Metodologia:

A metodologia de trabalho consistiu em uma etapa de planejamento prévio para o registro de cada trabalho a partir da característica comum entre eles, o fato de serem *inserções* no ambiente que deveriam ser exploradas e ativadas pela percepção e/ou interação do público visitante. A partir dessa constatação e da natureza desmaterializada dos trabalhos, defini que as fotografias seriam todas feitas mantendo o contexto da Palavraria – Livraria & Café sempre presente, respeitando inclusive a iluminação ambiente. O recorte espacial no ato fotográfico foi pensado de maneira a potencializar a relação de interação com cada inserção, indo além de um registro estático da materialidade do trabalho, visando produzir fotografias que pudessem sugerir a relação e apreensão do espectador.

## Resultados:

Como resultado desta pesquisa, percebe-se que o registro fotográfico, nestes casos, exige um recorte espacial que faça sentido para a obra ao situá-la e apresentar seus modos de ativação. As propostas têm, em comum, o fato de extrapolarem a sua materialidade, tomando sentido em relações com o espaço e com as percepções do público. Logo, o fotógrafo torna-se responsável por propor a situação exemplar e potencializar a representação. Mostrou-se necessário unir o caráter estético da fotografia e seus elementos técnicos de visualidade e percepção visual a uma crítica e interação com o trabalho, visando fazer da fotografia mais do que um mero registro do corpo físico deste, mas principalmente de seu *funcionamento*. Logo, temos a necessidade de um fotógrafo crítico e sensível às obras tanto quanto possuidor de domínio técnico de seu ofício, capaz de trazer as relações imateriais da obra para dentro do recorte fotográfico.

